

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

SOLDADOS DA PAZ

O SR. MINISTRO DO INTERIOR

PRESIDE AO CONGRESSO DOS BOMBEIROS QUE SE REALIZA EM FARO DE 14 A 17 DO CORRENTE

Entrevistado, o comandante dos Voluntários de S. Brás de Alportel, sr. Manuel Pires Rico Jr., diz-nos:



«A maior aspiração dos bombeiros são-brasenses? Um quartel, digno desse nome. Num esforço comum de todos os meus conterrâneos, esse grande melhoramento poderá ser um facto.»

por JOÃO TRIGUEIROS

AQUI, respira-se! Foi a nossa exclamação ao entrar na ampla praça, o «salão nobre», de recepção, que os são-brasenses oferecem ao forasteiro. A meio da praça avulta a nobilíssima figura de Bernardo de Passos, o poeta, perpetuado em bronze. Recordo o escritor Boaventura, seu irmão; ambos bons amigos dos seus amigos e da sua aldeia. S. Brás podia apresentar o aspecto típico da vila serrenha, com sua arquitectura característica. Seria, assim, uma atracção turística. Infelizmente, está sofrendo a invasão do mau gosto que produz esses inestéticos prédios, género caixote com grades dependuradas, à guisa de gaiolas... Mas, não foi para apreciar e criticar arquitectura que

Manuel Pires Rico Júnior

Manuel Pires Rico Júnior aguardava-nos e logo nos acompanhou ao seu quartel. Foi-nos contando as dificuldades que tivera, na véspera, para retirar o material, solicitada a intervenção dos bombeiros. O incêndio, numa padaria, exigiu pronto-socorro. A rua, em obras. Pavimento, revolvido. Valas e covas. Desnível. E o material teve de ser retirado em peso e a pulso! «Mas, meu amigo, saiu tudo cá para fora!» Diz-nos. «Só ficou, como vê, este carro maior». Aponta-nos um pronto-socorro «Mercedes», com bomba acoplada. Gabamos-lhe o aspecto. O comandante informa: «É, de facto, bom, mas gasta muito combustível». — Qual o material de que dispõe? — Temos, mais, um pequeno pronto-socorro «Chevrolet», um

Conclui na 6.ª página

ESTÁ marcada para 14 deste mês, em Faro, a sessão inaugural do Congresso dos Bombeiros Portugueses, prosseguindo os trabalhos até ao dia 17.

Preside ao congresso o sr. ministro do Interior, e espera-se a vinda dos srs. director da Administração Política e Civil, inspectores de Incêndios das zonas Norte e Sul, presidente do Instituto de Socorros a Náufragos e delegados dos bombeiros de Espanha, Austria e Itália.

Além de um milhar de bombeiros de todo o País, deslocar-se-á a Faro numerosa delegação do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, que por especial deferência incorporar-se-á na parada e no desfile, apresentando a sua famosa classe de ginástica, dirigida pelo director-instrutor sr. capitão Ruivo.

Cerca de sessenta homens dos Voluntários de Algés, corporação das mais brilhantes de Portugal, estarão também em Faro, fazendo, em local apropriado, demonstrações de extinção de incêndios pelos mais modernos processos, tais como nevoeiro, espuma, neve carbónica, pó químico, etc.

Os comandantes das corporações de Faro têm-se ocupado nos preparativos para instalar 1.700 pessoas,

Conclui na 6.ª página

BARALHADA FERROVIÁRIA

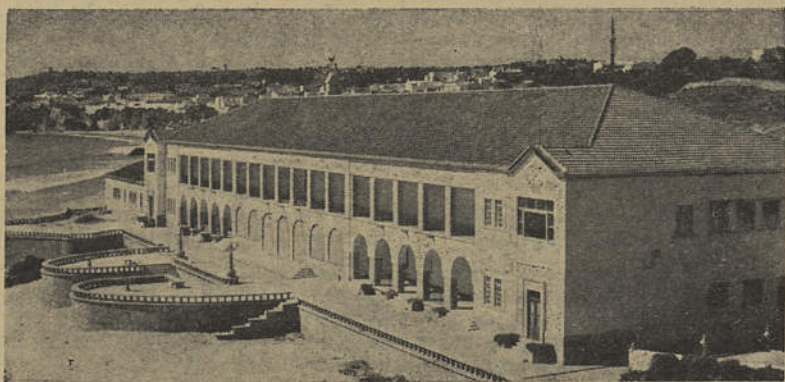
O NOSSO prezado colega «Diário Ilustrado» anda empenhado em que se crie um comboio entre Lisboa e o Algarve que parta da capital do País por volta das 14 horas. Paritários das indispensáveis comunicações rápidas e cómodas entre Lisboa e a Terra Algarvia, não vemos no alvitre grande vantagem. O que nós precisamos é que saia diariamente de Lisboa, de manhã, um rápido que seja efectivamente rápido e que chegue ao extremo da linha o mais tardar às 14 horas. Igualmente desejaríamos que a automotora que sai de Lisboa às 19 e 25, uma hora tardia, sobretudo no Inverno, passasse a partir às 18 horas, chegando a Vila Real de Santo António por volta da meia-noite. Igualmente sairia da referida vila por volta das 18 horas outra automotora com chegada à capital do País também à meia-noite. De manhã já temos a automotora que nos põe em Lisboa (quando não chega atrasada) às 12 e 50. Atamancadas as comunicações dentro destes horários, então poderíamos ter o pedido comboio das 14 horas. Mas sem se resolver o problema fundamental das comunicações, que é o que apontamos, não vemos vantagem, repetimos, no comboio das 14. Serpido aceitavelmente o Algarve, então pode vir o das 14 ou das 15.

Estamos em Julho. As nossas praias, esplêndidas em qualquer época do ano, graças à amenidade do nosso clima, começam a registar neste período calmoso, maior animação. Já é frequente, em qualquer pedaço de costa algarvia, encontrarem-se as crianças a rebolar na areia ou a edificar castelos que a franja branca das ondas ao espraíarem-se num tapete de água cristalina desfazem com as suas carícias líquidas e marmurantes. Chegou a época da liberdade infantil, de viver a vida na intimidade salubre da natureza, de expurgar o corpo das imundícies venenosas dos centros urbanos, aurindo o ar puro e tonificante do oceano e o perfume das resinas dos pinhais que avermelham o sangue e destronam os remédios de botica. Vejam o ar saudável do nosso pequerrucho, munido das alfaixas indispensáveis ao recreio da praia e reparem na bola de sabão que ele quer perturar. Um «spatnik» frágil como um sopro e inofensivo como uma andorinha. Oxalá todos esses engenhos de que a ciência faz gala fossem tão inofensivos como esta bola de sabão! Então as crianças do mundo nada teriam a temer das crianças grandes que parecem mais preocupadas em destruir que em criar, em destruir este acaso maravilhoso que é a vida que merece ser tranquila e dignamente vivida — na concórdia, na paz, na tolerância e no amor. A discórdia, a tirania e o ódio não edificam nem dignificam; são a negação da própria vida, carrascos de inocentes e de tiranos, labareda voraz que tudo consome e que tudo aniquila...

Estamos em Julho. O sol madraça preguiçoso por dormir pouco e estende as suas asas de luz num atago quente e salutar sobre todos, novos e velhos, bons e maus. Maravilhosa estrela de ilimitada generosidade, tanta que é velho o aforismo que garante que quando o sol nasce é para todos. Mas infelizmente, assim não é!



A INAUGURAÇÃO DA COLÓNIA DE FÉRIAS DE ALBUFEIRA



MERCADO INTERNACIONAL DA AMÊNDOA

EM Londres, os preços das amêndoas espanholas não sofreram alteração nas últimas duas semanas. O mercado manteve-se calmo. A secção mais activa tem sido a das Farmer Majorcas, encomendas de Julho, Agosto e Setembro, as quais estavam a 387sh. 6d. por cwt., direitos pagos, no cais. Fez-se também algum negócio com as Valências não seleccionadas dos tipos Alicante e Málaga, encomendas de Julho e Agosto, cujos preços variaram entre 395sh. e 397sh. 6d., por cwt., direitos pagos, no cais. Os «stocks» da amêndoa espanhola não seleccionada estão praticamente esgotados na Inglaterra. As amêndoas seleccionadas, em sacos, continuam a ter muita procura, especialmente as Largettas, que estão sem dúvida bastante baratas. A diminuição no preço da amêndoa italiana que se tinha verificado nos últimos dias provocou um aumento

Conclui na 6.ª página



Aqui tem a leitora um vestido-túnica aberto na frente e nas costas e ajustado na cintura por um largo cinto de verniz preto. A túnica da cintura para baixo é entretelada com «gomflex» preto. Esqueçiamo-nos de informar que o vestido é de pano-cetim preto.

Movimento demográfico NO ANO FINDO

O MOVIMENTO demográfico no Algarve, no ano findo, foi o seguinte (o primeiro número refere-se aos casamentos, o segundo aos nado-vivos, o terceiro aos nado-mortos e o último aos óbitos): Albufeira, 133, 223, 11 e 167; Alcoutim, 39, 139, 4 e 110; Aljezur, 61, 102, 6 e 67; Alportel, 76, 153, 8 e 116; Castro Marim, 39, 182, 14 e 87; Faro, 303, 619, 36 e 393; Lagoa, 116, 230, 16 e 152; Lagos, 144, 289, 9 e 177; Loulé, 460, 736, 43 e 528; Monchique, 118, 308, 18 e 172; Olhão, 303, 672, 20 e

Conclui na 4.ª página

NA sexta-feira visita novamente o Algarve o sr. ministro das Corporações, a fim de estudar problemas que dizem respeito à sua pasta, devendo inaugurar, no dia seguinte, a magnífica colónia de férias da F. N. A. T., em Albufeira.

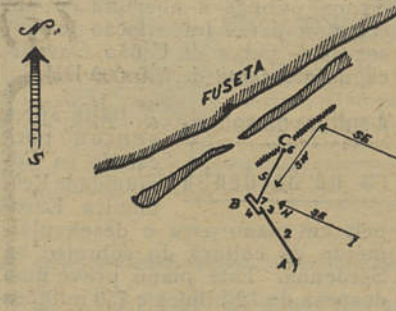
BOAS PESCAS DE BONITO E SARDINHA EM VIGO

A FROTA bonita de Vigo começou nos princípios do mês passado a chamada «costera del bonito», a qual entrou no seu auge a partir do dia de S. Pedro, tendo-se juntado à frota de Vigo e naquele porto a maioria dos boniteiros dos portos do Cantábrio e do litoral vasco. Num dos dias da semana passada os boniteiros de Vigo levaram à lota 54.260 quilos de bonito, aliás albacora, cujos preços oscilaram entre 16,40 e 16,96 pesetas, o quilo. No mesmo dia foram lictados na lota daquela cidade 81.800 quilos de sardinha, o que animou bastante o activo porto galego. Relatado o facto, no nosso colega viguês tem este comentário: «Dias como o de ontem são muito necessários para bem de todo o povo, a quem de um ou outro modo, interessa esta abundância.»

E agora comentamos nós: «Por que esperamos para criar uma frota bonita que alimente as nossas fábricas tão desprovidas de matéria-prima? Seremos nós menos habilitados e empreendedores que os galegos? Lamentavelmente, parece que sim. E é triste a verificação.»

Visado pela delegação de Censura

(9) - A PESCA DO ATUM



ABC - Armação moderna a experimentar ao Sul da Fuseta. HI - Marcha de corrida do atum; 1 - Ferro do pego; 2 - Quartel e legítima; 3 - Ferro de búia; 4 - Corpo; 5 - Rabela e palma-torres; 6 - Ferro do morto; 7 - Boca da armação.

«Notícias do Algarve»

COM um número especial, em formato de revista, celebrou a sua entrada no 8.º ano o nosso prezado colega «Notícias do Algarve», de Vila Real de Santo António, que têm sido um diligente defensor da simpática vila. O número em causa apresenta excelente colaboração e um agradável aspecto gráfico. Ao seu director, sr. Armando Rocha Cruz e aos seus colaboradores as nossas felicitações.

pelo capitão-de-mar-e-guerra JOSÉ SALVADOR MENDES

Local satisfatório, ao sul da Fuseta, para o lançamento de uma «armação experimental»

NÃO alteremos ainda a posição e orientação das quatro armações tavienses, às quais os espíritos dos técnicos estão tão fortemente aferrados, e de forma inútil, como a própria experiência dos últimos anos tem demonstrado. Mas isso não quer significar a continuação indefinida deste estado de coisas.

Poderá, todavia, aparecer um ano ou mesmo uma série de anos, em que, por circunstâncias imprevisíveis e nada palpáveis, aquela lamentável situação melhor apreciávelmente. Mas, se assim vier a acontecer, tal melhoria não deverá seduzir seja quem for, pois, passado algum tempo, regressaremos indubitavelmente à situação primitiva ou bem mais grave e, assim, a pon-

Conclui na 4.ª página

AOS EXPORTADORES ALGARVIOS

À disposição de quem os desejar consultar, encontram-se na nossa Redacção alguns textos fornecidos pelo «Fundexport» que elucidam a respeito das questões de origem dos exportadores que vendam para os territórios da Área da Associação Europeia de Comércio Livre mercadorias com direito ao tratamento alfandegário preferencial estabelecido no seio dessa Área. Os textos são acompanhados da reprodução dos modelos de documentos de prova de origem que terão que ser utilizados.

A saúde é a maior riqueza

MAIS VALE PREVENIR

A maioria das pessoas contrai a sífilis por desleixo ou ignorância dos perigos a que se expõe. E, no entanto, é incomparavelmente mais fácil evitar a doença do que tratá-la.

Procure conhecer com segurança os meios de evitar a sífilis.

CRÓNICA DE FARO



por JOÃO LEAL

BIBLIOTECAS

TEM colhido incontestável êxito a vinda até junto do grande público das bibliotecas itinerantes que a Fundação Calouste Gulbenkian em tão boa hora enviou, País fora, num autêntico despertar de interesse pelas boas leituras, com as consequentes vantagens de ordem educativa. Em Faro, diz-se, a Biblioteca Municipal, por onde algumas gerações de estudantes, estudiosos ou simples leitores passaram, vai abrir em breve, com um renovado e periodicamente renovável número de volumes e com a inovação tão necessária como oportuna da leitura domiciliária.

Nos nossos dias, raro é quem dispõe de pelo menos uma hora para ir à biblioteca. Mas em casa, no café, nas viagens, nos múltiplos «furos» do horário quotidiano, há sempre um momento para se ler um pouco, pelo que a leitura domiciliária deve ser modalidade a adoptar em qualquer biblioteca.

Mas a cidade cresce sempre e sempre; a mão humana, dia a dia, lança o risco duma nova artéria e em cada hora a seiva cidadina, o seu átomo vital, se expande, num ritmo maior e maior. Por isso se nos afigura que uma única biblioteca, que queira como deve, deixar de ser repartição para ser função ou mesmo habitat e foro cultural não chega, melhor, não deverá chegar, a área que vai servir. Do Alto Rodes, de S. Luís, de qualquer subúrbio citadino à Sé, vai certa distância que nem sempre constitui convite para a requisição de livros. Ora as bibliotecas, se espalhadas pelas várias zonas, seriam um incentivo para ler mais e melhor.

A Câmara Municipal, em colaboração com a Gulbenkian, organizaria, de acordo com as direcções de várias colectividades, os serviços respectivos — livros, ficheiros, mobiliários — orientando a actividade de modo a que o fim em vista, fosse atingido plenamente. Surgiriam assim, bibliotecas em S. Luís, no Alto Rodes, no Bom João, em Monte-negro, enfim, em todo o concelho, no aflorar dum interessantíssimo movimento cultural e os próprios clubes alhariam às suas actividades, quase sempre tão reduzidas e banais, uma nova, proveitosa e dignificadora actividade.

Convinha, no entanto, que à frente daquelas bibliotecas estivessem pessoas que, conhecendo as obras literárias e os requisitos, conduzissem estas na escolha dos volumes que melhor se lhes adaptassem. E nas salas de leitura, os mesmos responsáveis organizariam e orientariam sessões culturais, de interesse público, com palestras, troca de impressões sobre obras lidas e respectivos autores, etc.

Um pormenor imprescindível a considerar: o horário de funcionamento. Parece-nos que a noite deveria ser escolhida, pois o empregado de escritório, o caixeiro, o trabalhador rural, a grande maioria, só à noite, têm possibilidade de «evasão».

A ideia aqui fica! Impossível de realizar? Não! Dificuldades? — muitas não-deveriam surgir, mas a boa vontade sempre teve o poder de remover montanhas.

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS» Marca Reg. N.º 78-668

USADOS NA ALEMANHA HÁ MAIS DE 50 ANOS

| | | |
|--|---|---|
| HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico | HERBIS N.º 4 Azia e má digestão | HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula |
| HERBIS N.º 2 Regularizador da circulação | HERBIS N.º 5 Contra bronquites | HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal |
| HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue | HERBIS N.º 6 Nervos e insónias | HERBIS N.º 10 Tónico do coração |
| | HERBIS N.º 7 Rins e bexiga | HERBIS N.º 11 Laxativo suave |

Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

AGRADECIMENTO AO EX.º SR. DR. ALBANO DE LENCASTRE

Embora sabendo que vou contra a sua maneira de ser, pretendo publicamente demonstrar o meu agradecimento pela forma competente e humana como actuou na melindrosa intervenção cirúrgica que foi submetida minha mulher, tanto mais que esta operação foi executada sem assistente.

Este agradecimento torna-se extensivo ao seu pessoal de enfermagem pela maneira carinhosa e proficiente como a doente foi tratada durante o seu internamento na Clínica de Santo António.

Vila Real de Santo António, 27 de Junho de 1960.

a) Manuel André Simões

SR. AUTOMOBILISTA

Confie no êxito da reparação do seu carro, montando no motor os segmentos de lâmina e mola da já consagrada marca

DEVES

Repres.: **F. PEREIRA HERDEIROS, LDA.**
R. da Conceição da Glória, 22-24 - Telef. 29763 - LISBOA
AGENTE NO ALGARVE **E. V. A. - FARO**

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e Chegadas

No avião da PAA seguiu viagem para Itália a sr.ª D. Mary Rolla, que vai passar uma temporada com sua família em Cengio (Savona).

Seguiu para Monchique, acompanhado de sua esposa e sogra, o sr. José Graciliano Vieira Carmo, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Regressou do Norte de África, onde esteve em viagem de negócios, o nosso assinante sr. António Guerreiro Rita.

Teve a gentileza, que agradecemos, de visitar o Jornal do Algarve, a sr.ª D. Maria Dolores Gonçalves Mós, nossa assinante em Lisboa.

Esteve no Algarve, em viagem de negócios, o nosso amigo sr. Adriano Pereira Martins, gerente da firma Carlos Francisco Martins, de Argoncilhe.

Vimos em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. Jorge Manuel Freire Celorico Medeiros, António Evangelista Guedes, João do Nascimento Peres e Custódio da Encarnação Rosa.

Regressou de Lisboa, onde passou alguns dias, a nossa assinante sr.ª D. Maria Luísa Serafim.

Acompanhado de sua esposa e filho, encontra-se em Monte Gordo, em gozo de férias, o nosso assinante sr. Mário Parra da Silva, chefe do posto da PIDE em Monção.

Estiveram em Lisboa, com curta demora, os nossos assinantes srs. Emílio dos Santos Ferreira, Emílio Correia Ribeiro e Valentim Medeiros Bravo.

Com sua família, seguiu para a sua casa em Cascais, em gozo de férias, o sr. Manuel Pereira da Cruz, nosso assinante em Lisboa.

Foi promovido a capitão-tenente o sr. João de Oliveira Baptista Correia, comandante do navio-patrulha «Azevia».

Doentes

Em Lisboa foi submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica a sr.ª D. Blanca Vasques Limon Cavaco, esposa do nosso assinante sr. dr. José Xavier da Silva Cavaco, conservador do Registo Predial, em Vila Real de Santo António.

A sr.ª D. Isabel Centeno Rocha de Sousa Carvalho, esposa do nosso assinante sr. juiz conselheiro dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, sofreu um acidente em Lisboa, de que lhe resultou fractura de uma perna.

Está gravemente doente o sr. Jacinto Celorico Palma, nosso assinante em S. Bartolomeu do Sul (Castro Marim).

Tem estado enferma a menina Ana Maria, filha do nosso assinante sr. Luís Gonçalves Camarada, administrador do Banco do Algarve, em Faro.

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

ESTEVE em Sagres, Vila do Bispo e Lagos a apreciar os trabalhos que ali estão a decorrer com vista às comemorações henriquinas, o sr. ministro das Obras Públicas.

ECONOMIA

Indústria conserveira russa

Os russos estão a dar incremento à sua indústria de conservas de peixe. Para o efeito fizeram uma nova encomenda de maquinaria moderna à Grã-Bretanha, no valor de 220.000 libras.

Por sua vez o jornal oficial do governo da Alemanha Ocidental tornou pública a abertura de um concurso para a importação de conservas de peixe da União Soviética, no montante de 500.000 DM.

A cultura do sobreiro na Sardenha

A Itália apresenta um plano para o desenvolvimento da cultura do sobreiro na Sardenha. Este plano prevê uma despesa de 12 bilhões e 750 milhões de liras para melhorar os sobreiros existentes, e 45 bilhões para alargar a cultura do sobreiro em mais 150 mil hectares, com o intuito de melhorar a posição italiana como fornecedora do mercado mundial, para o qual contribui com 9%, Portugal com 50%, Espanha com 23% e a África Setentrional com 18%. Prevê-se que o financiamento deste plano seja feito através do Banco Europeu de Investimentos.

Alfarroba Tem-se feito poucas transacções em Londres. A alfarroba cipriota está a 23 libras e 10 sh. para as encomendas de Junho e Julho. Tanto a espanhola como a portuguesa de Junho/Julho e Julho/Agosto vendem-se por 21 libras, enquanto que a cretense de Setembro/Octubre é cotada actualmente a 20 libras 10 sh.

NECROLOGIA

Primeiro-tenente José dos Santos Arroube

Faleceu na Praia do Carvoeiro (Lagoa), o sr. primeiro-tenente da Armada José dos Santos Arroube, casado, de 64 anos, dali natural, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Júlia Rodrigues dos Santos Arroube e era pai do sr. José Manuel Rodrigues dos Santos Arroube, primeiro-sargento da Força Aérea, em serviço em Montejuento. O extinto, que era muito estimado pelos seus dotes de bondade, serviu na Armada durante 45 anos, tendo passado à reserva em 1957.

Da sua folha de serviço constam alguns louvores e era condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar, medalha da Vitória e da Campanha do Exército Português com a legenda «no Mar». Foi combatente da primeira Grande Guerra, andando embarcado na zona que era frequentada por submarinos alemães e fazia parte da tripulação da canhoneira «Ibo» que prestou auxílio ao caça-minas «Augusto de Castilho». Era tio do nosso correspondente em Albufeira, sr. João Arroube Correia. O seu funeral que se realizou para o cemitério de Lagoa, foi muito concorrido.

D. Maria Pires Neves

Na sua residência em Mealhas (S. Brás de Alportel) faleceu a sr.ª D. Maria Pires Neves, de 75 anos, viúva, mãe da sr.ª D. Maria Neves Brás, casada com o sr. João Brás, e dos srs. dr. Manuel Francisco Neves, casado com a sr.ª D. Adelaide Barbosa Neves e José Neves, e avó das meninas Maria Margarida e Maria Silveira Barbosa Neves e Maria da Graça Jacinto Neves e dos meninos António Manuel Silveira Barbosa Neves e Fernando Jacinto Neves.

D. Júlia J. da Costa Nunes da Glória

Faleceu em Mexilhoeira Grande a sr.ª D. Júlia Júdice da Costa Nunes da Glória, de 68 anos, casada com o sr. capitão Jerónimo José Nunes da Glória. A extinta, geralmente estimada pelos seus excelentes dotes de carácter, era mãe dos srs. eng. João Manuel Júdice da Costa Nunes da Glória e dr. José Manuel Júdice da Costa Nunes da Glória, subdirector do Banco Comercial de Angola, e sogra das sr.ªs D. Maria dos Mártires Gonçalves Gregório Nunes da Glória e D. Maria Júdice Peyroteo Nunes da Glória.

D. Maria da Encarnação Passarinho

Em Porches, faleceu a sr.ª D. Maria da Encarnação Passarinho, de 57 anos, que deixa viúvo o sr. Constantino Félix Pardal e era mãe da sr.ª D. Maria Isabel Félix Lamy e sogra do sr. Libório Gramacho Lamy. A saudosa extinta era irmã das sr.ªs D. Maria do Carmo Passarinho, D. Inácia da Encarnação Passarinho, D. Mariana da Conceição Passarinho e D. Catarina de Jesus Passarinho e do sr. Gregório Vieira Passarinho e tia do sr. Fernando Bitoque.

D. Maria Guilhermina Waddington Rebelo de Matos Parreira

Faleceu em Lisboa, sua terra natal, a sr.ª D. Maria Guilhermina Waddington Rebelo de Matos Parreira, de 59 anos, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. João Emília Cruz de Matos Parreira, funcionário técnico aduaneiro em Olhão e antigo presidente da comissão distrital da U. N. Senhora muito bondosa, dedicando grande afeição às crianças, foi durante anos presidente da Associação Protectora das Florinhas do Sul, de Faro. Era mãe dos srs. drs. João José Waddington de Matos Parreira e José Manuel Waddington de Matos Parreira, secretário da embaixada de Portugal em Karachi.

Também faleceram:

Em LOULÉ — o sr. Francisco de Brito da Mana Júnior, de 70 anos, pai do sr. dr. Sancho e Brito e das sr.ªs D. Maria Manuela Sancho e Brito, farmacêutica, e D. Maria de Brito da Mana.

no hospital de Loulé, devido a um acidente de motociclo próximo de Boliqueime, o sr. José Rodrigues Neves Martinho, de 36 anos, ferroviário, de Tunes.

Em BERNARDINHEIRO — o sr. Alexandrino de Mendonça, de 82 anos, viúvo, pai do sr. José Mendonça, sogro da sr.ª D. Helena da Con-

LOTAS do ALGARVE

de 23 a 29 de Junho

Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:

| | |
|-----------------------|------------|
| Vulcão | 21.450\$00 |
| Infante | 20.130\$00 |
| Triunfante | 12.800\$00 |
| Brisa | 6.440\$00 |
| Flor do Sul | 4.510\$00 |
| Liberta | 2.330\$00 |
| Nicete | 1.000\$00 |
| Total | 68.450\$00 |

Atum da costa algarvia

| | |
|---------------------------|-------------|
| Medo das Cascas | 822\$00 |
| 129 atuns | 169.024\$70 |
| Lirolamento | 65.412\$40 |
| 53 atuns | 65.412\$40 |
| Abóbora | 56.622\$90 |
| 44 atuns | 289.060\$00 |
| Total | 649.552\$00 |

Albufeira

TRAIINEIRAS:

| | |
|--------------------------|------------|
| Mirita | 5.150\$00 |
| Costa Azul | 1.050\$00 |
| Artes diversas | 54.500\$00 |
| Total | 58.500\$00 |

Armação de Pera

| | |
|--------------------------|------------|
| Artes diversas | 59.552\$00 |
|--------------------------|------------|

Praia de Salema

| | |
|--------------------------|------------|
| Artes diversas | 24.940\$00 |
|--------------------------|------------|

Quarteira

TRAIINEIRAS:

| | |
|------------------------------|-----------|
| Restauração | 1.654\$00 |
| Sr.ª da Saúde | 822\$00 |
| Pérola do Oceano | 812\$00 |
| Estrela de Maio | 810\$00 |
| Agadão | 754\$00 |
| Senhora da Piedade | 567\$00 |

ARMAÇÕES:

| | |
|--------------------------------|------------|
| Olhos de Água | 17.455\$00 |
| Senhora da Conceição | 5.969\$00 |
| Maria Luísa | 5.574\$00 |
| Artes diversas | 58.624\$00 |
| Total | 95.001\$00 |

ceição Gonçalves e avó da sr.ª D. Maria Amélia Gonçalves Flor da Rosa, casada com o sr. Daniel Carlos Flor da Rosa, aspirante de Finanças em Portimão.

Em ALGOZ — o sr. Luís Carlos Costa, de 88 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, aposentado, pai do sr. Armando Carlos Neto, industrial.

Em LISBOA — a sr.ª D. Aurora Maria da Silva Baptista, de 84 anos, natural de Lagos, viúva.

— a sr.ª D. Maria do Carmo Roque, de 67 anos, natural de Faro, viúva, mãe das sr.ªs D. Maria da Conceição Roque Assis, D. Maria dos Reis Roque Rebelo, D. Maria do Carmo Roque Morgado e D. Teodorina Roque Rodrigues e dos srs. Jorge dos Santos e Joaquim António Roque.

— o sr. Joaquim Vasques, de 65 anos, empregado no comércio, natural de Vila Real de Santo António.

— a sr.ª D. Maria Cecília Gorina, de 67 anos, natural de Monchique.

— o sr. Francisco António Ramos, de 79 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Bebiania Martins Ramos.

— o sr. Ernesto de Jesus Neto, de 31 anos, carpinteiro, natural de Vila Real de Santo António, vítima de um desastre de viação.

— a sr.ª D. Deolinda Ribeiro Mata, natural de Faro, de 47 anos, casada com o sr. Raul Armando Soares Mata, funcionário bancário, mãe dos srs. Armando Jorge Soares Mata e Luís Filipe Ribeiro da Mata, funcionários bancários, Jorge Manuel Ribeiro Mata e José Manuel Ribeiro Mata, estudantes de Química, filha de Joaquim Ribeiro, já falecido, e de D. Cândida Adelaide Ribeiro, e sogra da sr.ª D. Maria Violeta Bastos Mata.

— a sr.ª D. Luciana dos Santos Gonçalves, de 87 anos, natural de Vila Nova de Cacela, mãe da sr.ª D. Maria Augusta Gonçalves e dos srs. António, José, Júlio e Fernando Gonçalves.

— a sr.ª D. Catarina de Jesus Viegas, de 88 anos, natural de Lagoa, viúva, mãe dos srs. Francisco Viegas Carromba, José Viegas, António Viegas e Virgílio dos Santos Viegas.

— a sr.ª D. Aida da Conceição Pereira Santos, de 44 anos, viúva, natural de Faro.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

Tavira

| | |
|--------------------------|------------|
| Artes diversas | 45.238\$00 |
|--------------------------|------------|

Santa Luzia

| | |
|--------------------------|------------|
| Artes diversas | 27.220\$00 |
|--------------------------|------------|

Cabanas

| | |
|--------------------------|-----------|
| Artes diversas | 4.280\$00 |
|--------------------------|-----------|

Lagos

TRAIINEIRAS:

| | |
|-------------------------------|-------------|
| Marisabel | 37.180\$00 |
| Vulcânica | 30.490\$00 |
| Costa d'Oiro | 25.500\$00 |
| N.ª Sr.ª da Graça | 25.970\$00 |
| Brisamar | 19.000\$00 |
| N.ª Sr.ª de Pompeia | 15.240\$00 |
| Virgem te guie | 15.800\$00 |
| Estrela de Maio | 15.230\$00 |
| Pérola de Lagos | 9.370\$00 |
| Milita | 5.080\$00 |
| Total | 190.680\$00 |

Portimão

TRAIINEIRAS:

| | |
|-----------------------------------|---------------|
| Sol | 74.800\$00 |
| Fóia | 72.760\$00 |
| Sr.ª do Cais | 64.248\$00 |
| Olímpia Sérgio | 65.250\$00 |
| S. Paulo | 57.550\$00 |
| Oca | 30.900\$00 |
| Estrela de Maio | 49.880\$00 |
| Dorita | 45.500\$00 |
| Praia Vitória | 41.641\$00 |
| Farihão | 40.440\$00 |
| S. Flávio | 40.280\$00 |
| Cine | 35.280\$00 |
| Refreda | 35.280\$00 |
| Brisamar | 55.500\$00 |
| Janita | 35.500\$00 |
| Amazona | 32.250\$00 |
| Vulcânica | 31.750\$00 |
| Trio | 30.910\$00 |
| La Rose | 29.410\$00 |
| Portugal 1.ª | 28.740\$00 |
| Brisa | 28.530\$00 |
| Arrifana | 28.580\$00 |
| Costa Azul | 27.510\$00 |
| Mirita | 27.450\$00 |
| Maria do Pilar | 27.520\$00 |
| Alvarito | 26.940\$00 |
| Temporal | 24.400\$00 |
| Fernando Carlos | 24.300\$00 |
| Anjo da Guarda | 25.900\$00 |
| Maria Benedito | 22.550\$00 |
| Pérola do Oceano | 22.150\$00 |
| Pérola Algarvia | 21.100\$00 |
| Milita | 21.000\$00 |
| Lestia | 21.000\$00 |
| Nova Sr.ª da Piedade | 20.830\$00 |
| Gracina | 20.567\$00 |
| N.ª Sr.ª de Pompeia | 20.560\$00 |
| Praia Amélia | 20.550\$00 |
| Norte | 20.100\$00 |
| Virgem te guie | 19.950\$00 |
| Noroeste | 19.740\$00 |
| Suestada | 18.990\$00 |
| Francisco do Barlavento | 18.900\$00 |
| Cruzeiro do Sul | 18.880\$00 |
| Maria Odete | 18.450\$00 |
| Salvadora | 17.900\$00 |
| Restauração | 17.840\$00 |
| Pérola do Arade | 16.170\$00 |
| Flor do Guadiana | 16.051\$00 |
| Estrela do Sul | 15.900\$00 |
| N.ª Sr.ª da Graça | 15.300\$00 |
| Tufão | 15.200\$00 |
| Oeste | 14.020\$00 |
| Clarinha | 15.680\$00 |
| Audaz | 11.570\$00 |
| Raulito | 11.030\$00 |
| Agadão | 10.278\$00 |
| Lua Nova | 9.550\$00 |
| Pérola de Lagos | 8.500\$00 |
| Marisabel | 6.800\$00 |
| Conceição | 4.900\$00 |
| Triunfante | 4.700\$00 |
| Costa d'Oiro | 4.500\$00 |
| Ersa | 4.100\$00 |
| Leozinho | 3.900\$00 |
| Nicete | 3.400\$00 |
| Ramira | 950\$00 |
| Senhora da Saúde | 500\$00 |
| Total | 1.686.556\$00 |

de 23 a 28 de Junho

Olhão

TRAIINEIRAS:

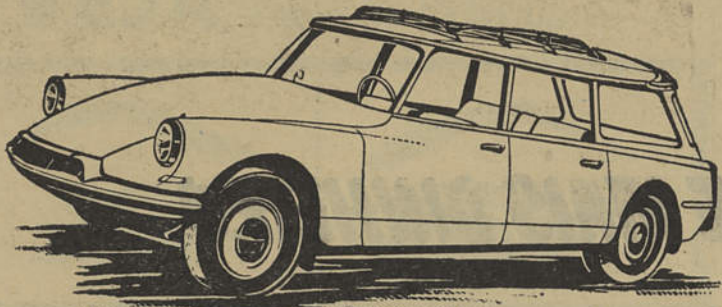
| | |
|--------------------------------|-------------|
| S. Flávio | 16.990\$00 |
| Audaz | 15.721\$00 |
| Estrela de Maio | 15.080\$00 |
| Amazona | 15.048\$00 |
| Trio | 8.600\$00 |
| Refreda | 8.100\$00 |
| Maria Benedito | 7.918\$00 |
| Norte | 7.838\$00 |
| Clarinha | 7.485\$00 |
| Restauração | 7.185\$00 |
| Agadão | 6.600\$00 |
| Farihão | 6.535\$00 |
| Triunfante | 6.450\$00 |
| Flor do Sul | 6.913\$00 |
| Nova Sr.ª da Piedade | 5.148\$00 |
| Fernando Carlos | 5.050\$00 |
| Pérola do Guadiana | 4.947\$00 |
| Temporal | 4.900\$00 |
| Novo S. José | 4.035\$00 |
| Tufão | 4.035\$00 |
| Estrela do Sul | 4.035\$00 |
| Infante | 5.971\$00 |
| Oca | 5.961\$00 |
| Alvarito | 5.774\$00 |
| Vulcão | 2.398\$00 |
| Vulcão | 2.200\$00 |
| Cruzeiro do Sul | 1.625\$00 |
| Ramira | 1.600\$00 |
| Liberta | 1.550\$00 |
| Total | 184.805\$00 |

de 23 a 28 de Junho

Olhão

TRAIINEIRAS:

| | |
|---------------------------|------------|
| S. Flávio | 16.990\$00 |
| Audaz | 15.721\$00 |
| Estrela de Maio | 15.080\$00 |
| Amazona | 15.048\$00 |
| Trio | 8.600\$00 |
| Refreda | 8.100\$00 |
| Maria Benedito | 7.918\$00 |
| Norte | 7.838\$00 |



CITROËN - ID. 19 - BREAK

O MELHOR DOS VEÍCULOS MISTOS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DURANTE A PRÓXIMA SEMANA AO AGENTE NO ALGARVE:

JOSÉ DE SOUSA E SILVA

Telefone 6

FARO

ALTURA DO ESTRADO ACIMA DO SOLO, CONSTANTE, GRAÇAS AO CORRECTOR AUTOMÁTICO

SUSPENSÃO HIDROPNEUMÁTICA REFORÇADA

8 LUGARES — 700 KGS. DE CARGA

130 KMS. / HORA
10 LITROS AOS 100 KMS.

FRACA PESCA DE ATUM EM ITÁLIA

EM Bruxelas, as conservas de sardinha portuguesa, apesar da fraca pesca, mostram tendência para a baixa; com efeito são recebidas ofertas a 440/450 frs. b. 1/4 club 30^{mm} C. e F. Antuérpia, contra aproximadamente 470 frs. b. anteriormente; a actividade no mercado belga prossegue a um ritmo normal.

As ofertas portuguesas de filetes de cavala sofreram esta semana uma alta considerável, que atinge 80 frs. em média por caixa, e que é devida em grande parte ao interesse dos importadores em se abastecerem de um artigo que deixou praticamente de existir, durante os últimos tempos, daquela origem. Fazem-se actualmente ofertas a 740/775 frs. b. 1/4 club 30^{mm} C. e F. Antuérpia, contra cerca de 675 frs. b. na semana antecedente. Os outros países fabricantes continuam a beneficiar do volume relativamente baixo da oferta portuguesa. Marrocos, forneceu ultimamente um lote em azeite de oliveira ao preço de 630 frs. b. 1/4 club 30^{mm} C. e F. Antuérpia. A Noruega e o Japão mantêm as cotações, não sendo no entanto excessiva a procura do produto japonês. Na Sicília têm-se verificado pescas fracas de cavala, mantendo-se os preços a lit. 550/560 por quilo.

Também a pesca do atum na Sicília é pouco satisfatória. O atum de importação em azeite corre a lit. 540, por quilo.

Na pesca de anchovas têm-se obtido resultados satisfatórios, regulando, salgadas, aos preços de lit. 320/350, por quilo.

CREMASE PÓ ESTOMACAL

DAR-LHE-Á ALÍVIO IMEDIATO NOS CASOS DE:

AZIA, ENFARTAMENTO, DISPEPSIA E EM GERAL NAS DOENÇAS DO ESTÔMAGO

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Distribuidor Geral: J. C. CRESPO R. da Madalena, 237-1.º, Olo. LISBOA

TRIXI RÁDIO

O TRANSISTOR ideal para todas as latitudes:

Viva no Campo, na Serra, na Praia ou encontre-se a bordo, estará a todo o momento em comunicação com o Mundo.

Dois pequenas pilhas dão-lhe uma autonomia de funcionamento de 300 horas.

Modelo M — onda média. Modelo KKM — ondas curta e média. Modelo Marítimo — ondas curta, média e marítima.

Distribuidor geral: RÁDIO STAR-Rua de S. Nicolau, 56-LISBOA

Nos seus rádios use pilhas HELLESENS — as mais perfeitas e de maior duração

Loulé... em retrato



A PROPÓSITO das minhas considerações sobre a apreciação que fazem destas inocentes crónicas, houve um amigo que me disse: — Tu ainda não disseste tudo... Até malandro eles te chamam!

Ora, que grande novidade... com certeza ainda me chamarão coisas piores, que nem se podem legalmente escrever! Eu conto com os piores epítetos e este de malandro posso bem com ele, porque nada tenho disso, no sentido em que malandrar é viver à custa do trabalho alheio. E essas que me vêm a dizer: «Põe lá isto, ou aquilo», é que vivem, ou querem viver, do meu trabalho.

NÃO me considero pessoa com espírito, narrador com graça, cronista desejado, mas às vezes «servem-me» certas «mentas» para incluir no «Loulé... em retrato» que, francamente, além de muito «insuasas» seriam de péssima «digestão».

ISTO não é com qualquer pessoa conhecida, mas estou mesmo a ver os numerosos pesquisadores de «altos» a querer manifestar a sua grande «pontaria».

DIAS e horas de exames. Dias e horas de grandes perturbações familiares... Dias de grandes apertos e cansaças... Que grande romaria à Nossa Senhora da Piedade! O medo também faz fé. Olá se faz!

CONTINUAM as preocupações com a colocação do monumento ao dr. Bernardo Lopes.

No meu modesto entender, o capital de que se dispõe para o empreendimento não é para obra muito vistosa e pesada. Terá que ser mais do género ligeiro, elegante ou estilizado, sem grandes massas de pedra ou grandes ornatos escultóricos. Deste modo, acho que na placa do largo que tem o seu nome, é que era o lugar mais consentâneo e adequado.

Muitas pessoas dizem que o largo é pequeno, que vai pejar a placa central, que não cabe em tão pequeno recinto. Acho que é preferível antes de se discutir a fundo o problema, que deixem o arquitecto ou escultor mostrar o que concebeu e aquilatar, depois, do volume que ocupa e do espaço que toma. O contrário, querer fazer um monumento subordinado ao recinto, não me parece razoável. Deixem o técnico trabalhar, sem limitações à sua concepção de

homenagem ao homenageado e depois se verá qual o melhor lugar.

TENHO perguntado a mim mesmo e podia fazê-lo a qualquer pessoa que o saiba, por que motivo, neste Verão, não há concertos musicais na Avenida.

Será que as filarmónicas da vila não estão em estado de dar qualquer concerto?

Não quero crer que seja este o motivo, e não quero perguntar porque se o fizer a qualquer «fan» dis-me logo que eu estou a falar mal da filarmónica.

REALIZOU, em Lisboa, uma brilhante conferência o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. José António Madeira, a quem o concelho já deve alguns importantes melhoramentos. A conferência foi feita perante distinto e selecto auditório, na Casa do Algarve e versou o tema «Uma biblioteca-museu» em Loulé. Durante a mesma o sr. dr. Madeira fez a comunicação de que legaria a essa biblioteca, todos os seus livros. Já anteriormente outro ilustre e distinto louletano, o sr. dr. Humberto Pacheco, falara da sua intenção de legar ao Município a sua valiosa colecção numismática.

Deveria ser encarada a possibilidade de instalar estes serviços em casa própria e até se falara no edifício onde funciona a Sociedade Recreativa Artística, propriedade da família Pacheco e onde poderia ter esplêndida instalação uma sala Duarte Pacheco, com as maquetas de todas as suas obras.

Seria interessante que, dado o interesse que esta iniciativa está tomando, se fosse pensando na nomeação de pessoal capaz e competente para dirigir um estabelecimento de tamanha projecção na cultura louletana, para não cair, como infelizmente nos últimos anos se tem verificado, em arranjos provisórios.

Repórter X

Combata as dores reumáticas com o REUMASTIMOL L. O.

Laboratório da Farmácia Simões Pires Rua da Prata, 115 — LISBOA

À venda na: FARMÁCIA SILVA Rua Miguel Bombarda, 23 Vila Real de Santo António

Os C. T. T. no Algarve

Por conveniência urgente de serviço, foi transferido de chefe da CCE para a DCE de Faro, o sr. Mário Mascarenhas Palma, chefe de serviço de exploração de 1.ª classe.

Foi colocada como chefe da CTF de S. Brás de Alportel, a operadora sr.ª D. Maria da Circunscisão Ventosa.

VENDE-SE

Talhões de terreno para construção urbana em local autorizado no sítio das Hortas, a pouca distância de Vila Real de Santo António. Informa-se na Redacção deste Jornal.

MEDIDA ÚTIL

para os beneficiários das Caixas de Previdência residentes no Algarve

O sr. ministro das Corporações aprovou o acordo firmado entre a Direcção-Geral da Assistência e os Serviços Médico-Sociais — Federação de Caixas de Previdência, para efeitos de internamento em cirurgia geral, na Santa Casa da Misericórdia de Lagos e no Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão.

Assim, os beneficiários das Caixas de Previdência, residentes no Algarve, que necessitem de intervenções cirúrgicas indicadas pelos médicos dos S. M. S., poderão ser internados nos referidos estabelecimentos hospitalares, o que, como é óbvio, lhes evita as deslocações a Lisboa e Almada, e todos os inconvenientes que estas ocasionavam.

COZINHEIRO PRECISA Fortaleza de Sta. Catarina PRAIA DA ROCHA

OVA DE ATUM Prensada PEDIDOS À Soc. de Rep. Ind. SOTALGARVE, Lda. Vila Real de Santo António



REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. LISBOA • PORTO • OLHÃO • VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

«LACIM-Manufacturas Industriais e Comerciais de Acessórios para Automóveis, Lda.»

Vivenda Bayonne — VENDA SECA (BELAS)

Concede a Firma Idónea, a representação da sua AGÊNCIA DISTRITAL DO ALGARVE para a venda dos REMENDOS e BANDAS-CINTAS, de VULCANIZAÇÃO AUTOMÁTICA, A FRIO E SEM COLA, para todos os tipos de câmaras de ar de automóveis, motos e bicicletas, garantindo a sua eficiência e segurança, POR TEMPO INDETERMINADO.

« L A C I M »

é a grande Marca Portuguesa de categoria INTERNACIONAL

os tempos mudaram...

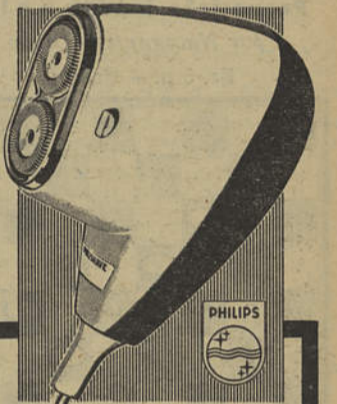


o homem moderno barbeia-se

com a

PHILISHAVE

MAQUINA ELECTRICA DE ACÇÃO ROTATIVA; A MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO E TAMBÉM PREFERIDA POR MAIS DE 100.000 HOMENS EM PORTUGAL



Habilite-se



A oferta de valiosos prémios e a assistir durante uma semana aos Jogos Olímpicos em Roma (viagem, estadia e bilhetes, incluídos).

INFORME-SE NOS REVENDEDORES PHILIPS

COMPRE HOJE MESMO

A PHILISHAVE

No agente oficial PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

LOULÉ — Rua de Portugal, 29-31

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 6-8

ALMODÔVAR — Rua José Caetano da Ponte, 2-C

Ensino no Algarve

Escolas técnicas

Por conveniência urgente de serviço foram nomeados auxiliar provisório de trabalhos manuais e contramestre provisório da oficina de serralheria da Escola Industrial e Comercial de Sines a sr.ª D. Maria Vicia Carolino Aguiar Pontes e o sr. Luís Ramos Esteveira, e professores provisórios do 8.º grupo (2.º grau) da Escola Industrial e Comercial de Lagos o rev. Domingos Duarte Boica e a sr.ª dr.ª Maria Emília Horta Nobre da Veiga.

Escolas primárias

Foi autorizado a funcionar o 4.º lugar das escolas masculina e feminina da Fusetta (Olhão).

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares vagos no 1.º lugar de S. Brás de Alportel e no 4.º da sede do concelho de Albufeira.

Foi extinta a cantina escolar de Olhão.

Por 3.ª diuturnidade, foi concedido aumento de vencimento à sr.ª D. Maria da Conceição Duarte Ferreira, professora da escola masculina do concelho de Olhão.

Foi autorizado o abono de vencimento de exercício perdido à sr.ª D. Maria Helena Pardal, professora da escola feminina da sede do concelho de Albufeira.

A sr.ª D. Francisca Duarte da Cruz, professora da escola feminina de Nave (Monchique), foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. António José Brígida aos Santos.

Hotel Vasco da Gama

NUMA das montras do estabelecimento José Alexandre, no Chiado, em Lisboa, está exposto, em cenário adequado e artístico, o modelo do Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo, o qual tem sido admirado por milhares de lisboetas, todos concordando em que o edifício é magnífico e de linhas muito atraentes.

VENDE-SE

Barco novo, pronto a receber motor e documentado para pescar, com as seguintes dimensões: fora a fora, 9 m 85; boca, 2 m 80; pontal, 1 m. Informa-se na Rua Eça de Queirós, 58, em Vila Real de Santo António.

Damas

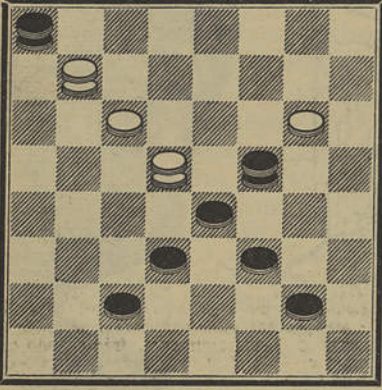
70

Coordenador: Artur de Matos Marques
Correspondência: Av. D. João I, 20-3.º, Dto. — Almada

Proposição inédita n.º 127

por David Alves Ferreira — Matosinhos

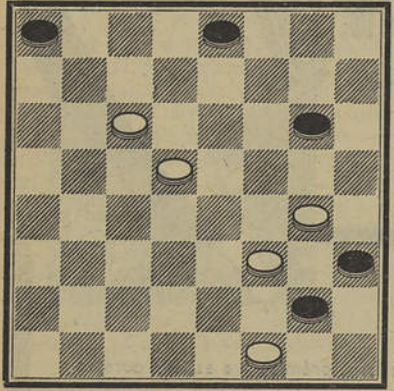
Retribuição a Navegante.
Br. 2 p. 2 d. — Pr. 5 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. (19)-21-23-(28) — Pr. 5-7-10-11-14-(18)-(32)

Proposição inédita n.º 128

por Navegante — Olhão
Br. 5 p. — Pr. 5 p.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. 2-10-13-19-23 — Pr. 5-9-21-30-32.

Misericórdia de Silves

FOI eleita a mesa administrativa da Misericórdia de Silves que servirá no próximo triénio, a qual ficou assim constituída: provedor, João da Costa Pereira; vice-provedor, João Carneiro Jacinto; vogais, tenente José Joaquim dos Reis, Edmundo Pargana, José Alexandre Estrela, Oscar Pereira da Silva e Carlos da Conceição Pinto. Conselho fiscal: drs. Mário da Silva Ramires Reis e António da Costa Conreiras e Salvador Gomes Vilarrinho.

A PESCA DO ATUM

Conclusão da 1.ª página

to de, prontamente, pôr termo à sobrevivência destes importantes e simpáticos sistemas de pesca, que são as armações fixas para a pesca do atum da costa do Algarve.

Portanto, e como medida de justa prudência, pois não somos de maneira nenhuma profeta, conservemos tudo tal qual está, em matéria de lançamento daquelas armações; mas, não obstante, instalemos, a título experimental, nos primeiros dias de Maio, de cada ano futuro, uma armação fixa para a pesca do atum de «recuado» (pouco esperançosa) e de «revés» (mais esperançosa), ao sul da Fuzeta e ao sueste da ilha da Armona (fig. 6). O «ferro do morto» desta arte seria fundeado em 10 ou mais metros de fundo; o «ferro de bóia» instalar-se-ia em cerca de 30 metros de profundidade (ou mais); e, finalmente, o «ferro do pego», ficaria em fundos de 70 metros, sendo possível. Este sistema de pesca ficaria com o seu campo de actividade piscatória francamente voltado para Lés-Sueste, de forma a receber directamente o atum de «recuado» e de «revés» e, cumulativamente, aquele que viesse «ricochetear» nos baixos fundos da costa. Admitimos que a linha dos 10 ou mais metros de profundidade seja, possivelmente, a meta de «ricochete» de uma percentagem apreciável do atum que se dirige do mar para a costa.

Analisemos agora, tecnicamente, e de maneira sucinta, a forma por que este aparelho pescaria. Para isso, consideremos os seguintes casos: a) — O atum esbarra com a meta a pequena distância do «ferro do morto». Depois disso, inflectirá normalmente para o Sudoeste, indo esbarrar então com a «rabeira», garganta ou «quartel» da armação. Neste último caso, o atum tentará, de seguida, ao longo dessa barreira de redes, caminhar para o lado do mar, por exemplo, sem que, com isso, perca o instinto da orientação de marcha ou corrida que anteriormente trazia, procurando ainda uma abertura, de preferência com aquela orientação, pela qual se possa libertar. Mas, não a encontrando, a despeito de insistentemente a procurar, e continuando a caminhar ao longo daquele obstáculo, acabará por se ensacar no «engano» mais próximo. Vendo contudo que, deste modo, tem a saída vedada pelo lado do mar, retrocede, sempre ao longo do «quartel», em razão da «teima instintiva» de seguir para Oés-Noroeste. E, nesse caso, irá, possivelmente, esbarrar com o «palma-torres» e então, ou se ensacará no seu «bicheiro», ou irá esbarrar com a «legítima». E uma vez «entaldado» entre o «palma-torres» e a «legítima», em geral, encontrará a «boca» e, admitindo ser esta a saída da «torre de babel» em que se encontra aprisionado, passará depois para o «bucho», onde ficará encarcerado de vez, visto que os «andiches» estarão dispostos de tal

forma que dissimularão, por completo, a saída pela «boca», para o peixe que tenha franqueado o «quartel»; b) — O atum vai de encontro à «rabeira». Sucedendo assim, imediatamente ele se dirigirá, de preferência, para o lado do mar. E se caminha para este lado, ou vai de encontro à «legítima» ou esbarra com o «quartel»; e, devido aos «enganos» de que a arte dispõe, acaba por ir ficar detido na «garganta» da arte; e, finalmente, c) — O atum, vindo directamente de Lés-Sueste e, portanto, com marcha ou corrida no sentido Oés-Noroeste, esbarra directamente com qualquer das partes componentes do sistema de pesca. Neste caso, tudo se passará como anteriormente ficou referido e, assim, acabará por os cardumes, de forma quase geral, ficarem detidos na «garganta da arte», para, depois, se tentar o seu aprisionamento pelo «quartel» da armação.

A alegação apresentada pelo sr. mandador Costa de que uma arte instalada nas condições referidas não reverterá útil, porque «ocasionaria, quando o atum batesse com o corpo na armação (?), a sua retirada para fora, que é o que se dá, quando encontra algum obstáculo», não deve colher, de forma nenhuma, segundo a nossa maneira de ver, fundamentada no princípio da pesca do atum com as referidas artes de pesca.

Experimente-se, pois, o sistema proposto, nos rigorosos termos indicados, e depois falaremos...

José Salvador Mendes

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Fernando Afonso Vieira Campos, engenheiro chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que: Sociedade de Conservas Aliança, Limitada, requereu alvará de licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis sólidos — uso próprio —, incluída na 5.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sita na Rua do Ministro Eng.º Duarte Pacheco, 2, nas suas instalações industriais, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção-Geral dos Combustíveis, 21 de Junho de 1960.

O Eng.º-Chefe da 3.ª Repartição
Fernando A. Vieira Campos

Movimento demográfico do ano findo

Conclusão da 1.ª página

382; Portimão, 223, 406, 19 e 218; Silves, 318, 538, 17 e 343; Tavira, 178, 407, 13 e 295; Vila do Bispo, 58, 76, 3 e 64; Vila Real de Santo António, 127, 351, 8 e 143.

Os concelhos que apresentam mais saldo fisiológico são os de: Olhão, 290; Faro, 226 e Vila Real de Santo António e Loulé, 208, cada.

Os totais são os seguintes: casamentos, 2.696, dos quais 406 não católicos; divórcios, 31; nado-vivos, 5.431; nado-mortos, 245 e óbitos, 3.414. O número de filhos ilegítimos foi de 1.018.

Sairam da Província 694 emigrantes, assim distribuídos por concelhos: Albufeira, 13; Alcoutim, 4; Aljezur, 2; Alportel, 34; Castro Marim, 9; Faro, 129; Lagoa, 4; Lagos, 22; Loulé, 337; Monchique e Vila do Bispo, 1, cada; Olhão, 46; Portimão, 11; Silves, 22; Tavira, 34 e Vila Real de Santo António, 7. Retornaram 35 emigrantes.

VENDE-SE

Barco equipado com motor «Skandia» de 15 HP. e 75 redes para a pesca do tresmalho. Tudo em estado completamente novo. Resposta a este jornal ao N.º 1002

GANHE MAIS DINHEIRO NAS SUAS COLHEITAS

UTILIZE O SULEATO DE AMÓNIO



QUE SENDO BEM RETIDO NO SOLO, NÃO É ARRASTADO POR LAVAGEM E, NITRIFICANDO-SE GRADUALMENTE, FORNECE ÀS PLANTAS UMA ALIMENTAÇÃO AZOTADA PERMANENTE.

O CENTENÁRIO da Mina de S. Domingos

CELEBROU o seu centenário a Mina de S. Domingos, tendo assistido aos actos comemorativos do importante acontecimento os srs. governador civil de Beja, prelado da vizinha diocese, eng. Rocha Melo, representante da C. U. F. e outras individualidades. Efectuaram-se uma missa ao ar livre e um almoço volante em que falaram diversos oradores, entre eles o sr. major Peter Brown, representante da firma Mason and Barry Ltd. Foi depois inaugurada uma cantina escolar, que recebeu o nome de Isabel II, efectuando-se um jogo de futebol entre as equipas da C. U. F. e do S. Domingos F. C. e à noite realizaram-se um espectáculo e baile e foi queimado fogo de artifício.

A Mina de S. Domingos tem profundas afinidades de interesse com Vila Real de Santo António pois é através do porto desta vila que se faz o seu importante movimento que durante este século ascendeu a milhões de toneladas de minérios e enxofre.

CINECLUBISMO

Vila Real de Santo António — O Cine-Clube da Vila Pombalina exhibe *terça-feira*, em 71.ª sessão normal, o filme de Jack Clayton «Um lugar na alta roda», cuja excelente interpretação deu a Simone Signoret o primeiro prémio do festival de Cannes e da Academia de Hollywood em 1959.

LOJA EM CASTRO MARIM

Trespasa-se por motivo de retirada. Óptima situação. Boas condições de preço. Resposta a este jornal ao n.º 1.020.

VENDE-SE

Uma horta, com casas, no sítio das Hortas, próximo de Vila Real de Santo António. Dão-se informações na Redacção deste jornal.

ADMISSÃO DE PESSOAL PARA A ARMADA

ATÉ 16 deste mês está aberto concurso para a admissão de 30 alunos artífices condutores de máquinas, 24 electricistas e 12 radioelectricistas, a que podem concorrer todos os indivíduos de idade não inferior a 18 anos e superior a 23, e que possuam determinadas habilitações das Escolas Industriais, exigidas por lei.

Os alunos artífices, após um curso técnico na Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira, têm rápido acesso a sargento e, mais tarde, segundo a lei geral, a oficial.

As condições de admissão são as constantes da portaria n.º 16.684 de 29 de Abril de 1958, publicada no «Diário do Governo», n.º 89, I série, da mesma data, e estão patentes nas Escolas Industriais, nas Capitanias e Delegações Marítimas do Algarve e na secretaria da Escola de Mecânicos, em Vila Franca de Xira.

Voluntários para a Armada

Está aberto concurso para a admissão na Armada de 200 voluntários, podendo concorrer todos os indivíduos solteiros de 17 ou 18 anos, habilitados pelo menos com a 4.ª classe do ensino primário. As condições de admissão estão patentes nas Capitanias e Delegações Marítimas no Algarve.

VENDE-SE

Cascos, quartolas e barris, servidos de vinho e em bom estado.

Dirigir a Apartado 13, Loulé

Funcionalismo público

Foi promovido à 1.ª classe e colocado no 9.º juízo correcional de Lisboa, o sr. dr. João Lopes da Cruz, delegado de 2.ª classe do procurador da República, em Olhão.

Foi transferida do cartório notarial de Lagoa para o de Vila Real de Santo António, a sr.ª Jerónima do Carmo Godinho Vinagre.

Boato que não se confirma

PEDE-NOS o sr. António Luís Granja que tornemos público o seu desmentido ao boato que há dias circulou de que sofrera um desastre de automóvel em que falecera sua filha, a acordeonista Isolina da Conceição Granja. Não houve, felizmente, qualquer desastre e toda a família goza de boa saúde.

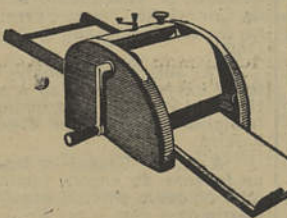


ROYAL

a máquina de escrever n.º 1 do mundo

RONFO

o duplicador que economiza papel, tempo e dinheiro

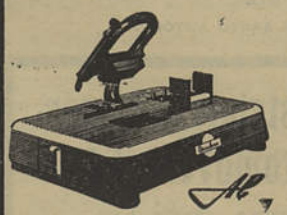


Bancla

o duplicador que tira até 7 cores de uma só vez

Bradma

a máquina que resolveu de vez os seus problemas de endereçamento



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Wandschneider & Cia., Lda.

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º — Telef. 50702 — PORTO

CAPITAL EMPRESTAMOS

A CONFIDENTE, empresta qualquer quantia sobre propriedades em Lisboa, arredores e Província, ao juro da Lei. Facilitamos amortizações. Transacções efectuadas em 24 horas. Nada cobramos adiantado para deslocações.



A CONFIDENTE

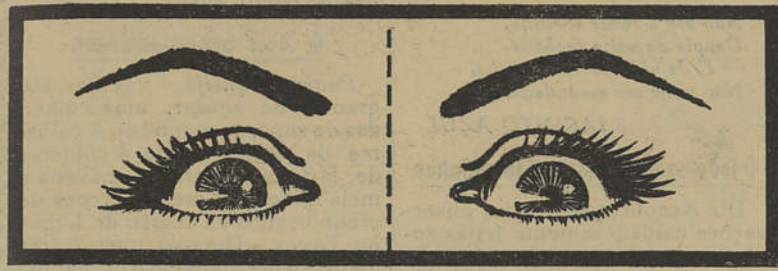
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS, FUNDADA HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO

= LISBOA =
Rossio, 3, 2.º andar (Ang. da R. Augusta)
Telefs. 29584-29585-29586

= PORTO =
R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira)
Telefs. 27011-28721-31509

Não compre de olhos fechados...

VEJA antes os Frigidaire!



O ABUSO DA PUBLICIDADE RADIOFÓNICA

Do nosso prezado colega silvense «Voz do Sul» transcrevemos, com a devida vénia, o seguinte:

Li que a E. N. vai reorganizar os seus programas. Eu sou, confesso, um raro auditor de telefonia. Mas já que se está com a mão na massa — ouso chamar a atenção de quem de direito para a valentíssima chumbada que são os programas das emissoras particulares: de manhã à noite temos de «gramar» (temos, virgula) uma série de anúncios — e nada mais!

Sei que em muitos países, entre os quais na Holanda, os anúncios são proibidos. Respeito o direito de cada um em sua casa fazer o que qui-

ser, mas tudo tem limites. O público merece também respeito.

De resto o caso atingiu tal índice de saturação, que creio que todos os ouvintes sentem o mesmo: uma enorme vontade de não comprar... o que ali de manhã à noite se anuncia. Eu pelo menos assim faço.

Felizmente a nossa serra defende-nos em grande parte deste flagelo. Os auditores das proximidades dessas emissoras, a maioria felizmente inaudíveis no Algarve, defendem-se também, creia o colega, não as ouvindo. Todos estamos fartos de estopadas e quando as podemos evitar, não olhamos para trás.

VEJA OS NOVOS FRIGIDAIRE PRIMEIRO

- A maior e mais moderna linha de frigoríficos lançada em Portugal!
- 18 magníficos Frigidaire. Um modelo para cada caso!
- O consumo dum lâmpada vulgar graças ao famoso Meter-Miser!
- Cinco anos de garantia!
- A mais pronta e eficiente assistência técnica em todo o país.



Um autêntico FRIGIDAIRE a partir de 4.750\$00!

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionário no distrito de Faro para venda e assistência técnica

FARAUTO Limitada

FARO PORTIMÃO
Telef. 248 • DISCOS - RÁDIO - TELEVISÃO • Telef. 516

ARMAÇÃO DE PERA JÁ POSSUI UM NOVO MERCADO

ARMAÇÃO DE PERA — Em ambiente festivo foi inaugurado no domingo o novo mercado de Armação de Pera. Após a sr.^a D. Maria Clotilde Sousa Meneres Pimentel, esposa do sr. presidente da Câmara, haver cortado a fita simbólica, procedeu à bênção o rev. José de Jesus Montes, que proferiu uma alocução sobre o significado da obra para o progresso da terra, felicitando a Câmara e os armacenses por posuírem um tão belo edifício. A seguir falaram os srs. Eurico Santos Patrício, presidente da Junta de Freguesia, que manifestou o seu regozijo pela inauguração, expôs alguns problemas que em Armação de Pera carecem de urgente solução e citou o valor da praia no quadro do turismo algarvio; e Álvaro Duarte Gomes, representando a classe marítima, que focou a urgente necessidade da construção do bairro de 50 casas que a Junta Central das Casas dos Pescadores previu para esta localidade. Por fim, o sr. presidente da Câmara agradeceu a todos a sua presença no acto e disse do seu grande desejo de ver Armação de Pera, praia única no concelho, trans-

Cine-Foz

Vila Real de Santo António
DOMINGO, Sorrisos dum noite de Verão, o sensacional filme sueco que obteve os maiores prémios nos últimos festivais, pelo realizador Ingmar Bergman. (Para 17 anos).
QUINTA-FEIRA, O homem das chaves de ouro. (Para 17 anos).

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

formada em estância de turismo, para o que possui magníficas condições naturais.

Festas em honra de Santa Isabel — Começam amanhã as tradicionais festas a Santa Isabel, cujo programa é o seguinte: Amanhã: alvorada, mercado regional, provas desportivas e baile na esplanada. Segunda-feira: alvorada, missa, quermesse, procissão acompanhada pela filarmónica de Silves e à noite queima de vistoso fogo preso e aquático. Terça-feira: encontro de futebol e continuação da quermesse.—C.

«UMA CARTA sobre a extracção de um dente»

A PROPÓSITO da carta do sr. Custódio Gonçalves Cevadinha recebemos do sr. dr. Manuel da Silva, médico em Faro, uma carta na qual se lamenta que aquele senhor tivesse recorrido à Imprensa em vez de o ter feito à Ordem dos Médicos ou ao seu sindicato «para expor as razões de queixa que lhe assistem ou julga assistirem», acrescentando-se na mesma carta:

«Do gesto do sr. Custódio Cevadinha, expondo o caso do seu dente ao julgamento da opinião pública, nada resultou de construtivo. Por um lado, os leitores da notícia não ficaram suficientemente habilitados a poder fazer um juízo equitativo da ocorrência e, por outro, só contribuiu para agravar as relações médico-doente, já de si tão abaladas nos nossos dias, mercê de circunstâncias que não vêm para aqui.

«É de lowar o interesse da Imprensa pela problemática do exercício da Medicina. Como o jornal superiormente dirigido por V. participa neste interesse de ordem geral, não seria mais útil e oportuno criar uma secção no Jornal do Algarve, destinada a debater e esclarecer problemas inerentes ao exercício da actividade médica do que publicar casos isolados, como o do sr. Custódio Cevadinha?

«Aqui fica, sr. director do Jornal do Algarve, a minha sugestão e, com ela, o meu modestíssimo apoio à ideia!».

De acordo com a sugestão do sr. dr. Manuel da Silva e dentro do limitado espaço de que dispomos, as colunas do Jornal do Algarve estão ao dispor dos médicos para a finalidade sugerida.

DE LAGOS

Não convirá sinalizar convenientemente as praias de Lagos!

ALGUÉM me observou que forasteiros retiram de Lagos convencidos que só existem a Meia Praia e a praia Dona Ana, não me custando a acreditar que assim seja, por ausência de sinalização.

A entrada para a Praia Formosa, a que mais perto oferece condições aos banhistas, e é constituída por uma porta aberta no molhe-cais, está praticamente entaipada pela elevação do terreno motivada pela nova avenida, só se apercebendo da mesma quem a título de curiosidade se aproximar de tal porta. As praias que se sucedem podem ser apreciadas por mar ou por terra, mas sem sinalização conveniente, estou convencido que muitos forasteiros retirarão sem apreciarem devidamente as belezas da Costa d'Oiro.

Salvo melhor opinião, não seria de mais afixar as seguintes placas mesmo de madeira:

- Junto ao Forte da Bandeira: «Praias».
- Junto à porta aberta na parede do molhe-cais: «Praia Formosa».
- Próximo à estrada, na devida direcção: «Praia dos Estudantes».
- Junto à quinta do dr. Formosinho: «Praia do Pinhão» e antes da descida para esta, junto ao caminho da orla marítima, outra que poderia inserir: «Caminho para peões até à Praia Dona Ana».
- Dado o novo troço de estrada não seria de mais, junto ao campo de desportos, outra, indicativa de «Ponta da Piedade e Praia Dona Ana».
- E ainda porque a praia do Porto de Mós está sendo frequentada por muitos estrangeiros e não o é mais pelo estado da estrada, que em parte é mau, no ponto onde esta tem início: «Praia do Porto de Mós».

Externato Gil Eanes — Este estabelecimento, que lecciona do 1.º ao 5.º ano dos liceus, e foi outrora o enlevo do saudoso professor Taquelim, continua, felizmente, a sua obra, graças à acção da família Taquelim e de um elenco de professores que dedicam o melhor do seu esforço à causa da instrução.

A exposição de trabalhos sobre temas henriquinos inaugurada no dia 25 do mês findo com a presença do sr. presidente do Município e outras pessoas de destaque no meio, marcou algo digno de registo que honra alunos e professores.

O numero de alunos que se aproxima das nove dezenas, poderá vir a aumentar se os lacobrigenses se convencerem da necessidade de conservar na sua terra o pouco que existe de bom, dando preferência, sempre que possível, ao que a Lagos pertence.

Lagos e a rádio — Ou pela campanha do Jornal do Algarve ou por diligências das autarquias locais, foi-me dado ver espalhados pela cidade, prospectos anunciando que passariam a ouvir-se referências ao concelho de Lagos, através dos emissores do Rádio Clube Português, nos seguintes horários: domingos e quintas, às 23 horas; quartas, às 19 e 15 e sábados às 21 e 45. Bem hajam quantos contribuíram para tal e que muito surja de bom para transmitir a portugueses e estrangeiros que, com razão, se sentem presos a este canto privilegiado pela Natureza.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Do sr. José Ferreira Canelas e acerca de locais insertas nesta secção, recebemos a seguinte carta, com a qual damos por encerrado o desentendimento provocado pelas apreciações do nosso colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta:

Lagos, 26 de Junho de 1960

Sr. director do Jornal do Algarve

A crónica do correspondente de Lagos, publicada no seu jornal de ontem, força-me a vir de novo pedir-lhe a publicação das linhas que seguem.

O sr. Piscarreta, esquecendo que voluntariamente se desdiss e retratou no seu jornal de 21 de Maio, volta a insistir nas suas diatribes a respeito de uma senhora de minha

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

CICLISMO

Circuito de Grândola

Com a participação de diversos clubes da modalidade, disputou-se no domingo em Grândola, um circuito por equipas na distância de 57 kms.

As equipas algarvias do Ginásio e do Louletano, constituídas, respectivamente por: Jorge Corvo, Virgílio Nunes, Vítor Lourenço e Luís Gonçalves (Ginásio), Delfim Baptista, Valério Clara, Manuel Coelho e João de Deus (Louletano), classificaram-se em 4.º e 5.º lugares.

Ambas terminaram a prova em desvantagem, visto Luís Gonçalves e João de Deus terem caído, acabando por desistir.

Provas de selecção para os Jogos Olímpicos

A F. P. C. realizou em Lisboa a 2.ª prova de selecção, com vista à formação da equipa portuguesa para os Jogos Olímpicos deste ano.

Desta vez, porém, a actuação dos ciclistas algarvios foi acompanhada de pouca sorte, classificando-se somente o jovem corredor taviense Humberto Corvo, em 4.º lugar. Os restantes representantes do Algarve tiveram que desistir. Vítor Tenazinha, do Louletano, um elemento que havia chamado a atenção dos seleccionadores, caiu ao receber o reabastecimento, fracturando uma clavícula; José Pedro sofreu igualmente uma queda e, se bem que mais feliz que o jovem louletano, dado que saiu ileso do acidente, não pôde continuar por se lhe ter partido a máquina. O quarto homem, José Libânio, viu-se também forçado a desistir depois de vários furos.

Amanhã disputa-se a 3.ª e última prova.

Estágio dos ciclistas do Ginásio

Com vista à preparação da sua equipa de Independentes para a Volta a Portugal deste ano, o Ginásio Clube de Tavira iniciou ontem o estágio dos seus ciclistas.

Em instalações próprias, anexas à sede do popular clube taviense, reuniram-se os corredores: Jorge Corvo, Sérgio Páscoa, Virgílio Nunes, Alcide Neto, Vítor Lourenço, Luís Gonçalves e João Bárbara. A estes ciclistas juntar-se-á em breve o marroquino Bernard Rositto, que também tomará parte na Volta a Portugal, integrado na equipa taviense. — Ofir Chagas

NOVOS CORPOS GERENTES do Portimonense Sporting Clube

Em assembleia geral do Portimonense Sporting Clube foram eleitos os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, dr. Frederico Ramos Mendes; vice-presidente, eng. Luís Cabeça Dutra; secretários, António Dias e João Andrade.

Direcção — presidente, dr. José Manuel de Azevedo; vice-presidentes, Firmino Antunes de Moura e António Magalhães Barros Feu; secretários, Modesto Vairinhos, Mário Reis Periquito e Edmundo Siqueira Bastos; tesoureiro, Acácio Fernandes; vogais, Joaquim Sérgio e Nuno dos Reis; suplentes, Armando Veríssimo e Manuel Dias.

Conselho fiscal — Justiniano Carvalho Pereira, Rogério Cabrita Bastos e José Alves de Sousa Glória.

REDE ESTREMALHO

60/65 panos NYLON 3 fios
40x1.000 malhas em bom estado de conservação.

COMPRA-SE

Rua do Comércio, 81 — Olhão
Telefone 142

Madrinhas espirituais

Escrevem-nos manifestando interesse em conseguirem madrinhas espirituais, os soldados srs. Raul Sena Gago Mendes, n.º 387/58, 3.ª Companhia do B. C. Além-Tejo e Armando Rocha Fernandes, n.º 386/58, Companhia C. C. S., ambos de Velha-Goa, e o 1.º cabo sr. João Leonardo Montês, n.º 5/58, Bateria A. de Santarém, Caixa Postal 63, Vasco da Gama, Goa, Índia Portuguesa.

Cooperativa Agrícola de Silves

RECEBEMOS o relatório, parecer e contas da Cooperativa Agrícola de Silves concernentes ao exercício findo e que é o último referente ao mandato da direcção composta pelos srs. Manuel Joaquim Ramos, José Lopes Correia dos Reis e Eduardo Rebelo de Ornelas e Vasconcelos. Por ele se verifica que ficou instalado o novo lagar de azeite, o maior e o primeiro lagar cooperativo instalado no Barlavento e que importou em mais de 1.100 contos, tendo nos seus 16 dias de trabalho laborado 104.451,1 quilos de azeitona que produziram 25.110,1 litros de azeite, o que traduz uma média de produção de 3,5 litros por arroba. O lucro de laboração foi de 13.457\$29. A direcção exterioriza o seu compreensível regozijo e verificamos, pelo documento que estamos a apreciar, que a vida da Cooperativa decorre normalmente e que é auspicioso o seu futuro.

VELA

2.º - Como o «Notícias de Ovar» viu as Regatas Henriquinas em Faro



ERA nossa intenção iniciar hoje alguns comentários técnicos àquilo a que pomposamente se chamou «Regatas Henriquinas», mas, para que não nos possam chamar derrotista... ou outros nomes piores, resolvemos primeiramente transcrever o que o nosso prezado colega «Notícias de Ovar», de 25 de Junho, publicou sobre tais provas.

Abstemo-nos de fazer quaisquer comentários a tão justas considerações, só nos permitindo chamar a atenção dos leitores para o desprimor que tudo isto representa para a vela algarvia e para a péssima

CASA

Em Vila Real de Santo António, acabada de construir, bem mobilada, próximo do farol, aluga-se à época. Trata-se na mesma vila, na Rua do Ministro Duarte Pacheco, n.º 8.

familia com se fosse nossa obrigação aturá-lo. Por isso ao sr. Piscarreta, que eu mal conhecia e não compreendeu a generosidade com que o tratei na minha carta anterior, tenho a dizer:

- 1 — que minha irmã esteve na reunião do Grupo de Amigos do Museu, como sócia que é desse Grupo, e para tal convocada;
- 2 — que, como tal, e sendo até dos sócios mais antigos do Grupo, tinha o direito de discutir o que quisesse sobre a bandeira da cidade, como qualquer dos outros sócios que lá discutiram esse assunto, sem ter de pedir licença ao sr. Piscarreta ou a qualquer outro semi-analfabeto;
- 3 — que chamar a isso «interferências» ou dizer que a presença de minha irmã «foi descabida» é uma má-criação e um atrevimento do sr. Piscarreta, que são intoleráveis, a não ser que se explique por uma fobia do sr. Piscarreta pelo sexo feminino;
- 4 — que o sr. Piscarreta, que quer cada um no seu lugar, deveria começar por si, reconhecendo que não tem autoridade nem competência nem outras qualidades necessárias para petulantemente armar em mentor e juiz de toda a gente, mesmo daqueles que não recebem a análise de todos os actos da sua vida;
- 5 — que se as impertinências da sua mascarada prosa me importunam não menos me desagradam os seus elogios de que não preciso nem agradecer;
- 6 — e porque já lhe dei consideração demasiada, respondendo aos seus incongruentes escritos e porque tenho muito que fazer e preciso é de quem me ajude a trabalhar, fica o sr. Piscarreta informado de que lhe não darei mais troco, a não ser que as circunstâncias o exijam noutra local.

Sem outro motivo e mui agradecendo a publicação, confesso-me, sr. director com a maior consideração

De v. etc.

a) José Ferreira Canelas

Acaba de sair

«A PROVA REAL»
CONTOS
do A. Vicente Campinas
com capa a cores de José Casimiro Lima.
— PREÇO 20\$00 —
Pedidos à LIVRARIA IBÉRIA — Vila Real de Santo António.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ



CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

Serve-se à chávana e vende-se a peso em todo o País

Preparadores: VILARINHO & SOBRINHO, LDA. Janelas Verdes — Lisboa

JORNAL do ALGARVE

SOLDADOS DA PAZ

CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Conclusão da 1.ª página

número aproximado de congressistas e familiares que os acompanham.

Os organizadores do congresso têm encontrado o mais decidido apoio nos srs. governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal, comandante do Regimento de Infantaria 4, reitor do Liceu e comandante da Polícia Cívica, todos interessados em que a nossa Província receba condignamente os seus hóspedes, superando, se possível, o acolhimento dispensado aos Soldados da Paz, nos congressos realizados no Norte do País.

Em todas as corporações do Algarve trabalha-se activamente para que no congresso se apresentem numerosas delegações, bem uniformizadas, como sempre bem disciplinadas e tripulando excelentes viaturas.

Mercado internacional da amêndoa

Conclusão da 1.ª página

de procura; mas como os vendedores aumentaram o preço os compradores afastaram-se. Parece quase impossível fazer-se negócio com a amêndoa italiana. Tem havido um certo interesse pelas amêndoas da Califórnia que estão a 377sh. 6d. por cwt., no cals, encomenda de Julho/Agosto. Tem-se feito também algum negócio com a amêndoa seleccionada dos tipos Neplus e IXL por 415sh. por cwt., no cals, direitos pagos. Em Bruxelas a falta de interesse manifestada pela procura provoca ofertas pouco estáveis, suscitadas por exportadores desejosos de se desfazerem apressadamente da sua mercadoria. Esta semana a diferença de preços mostrou-se favorável à Itália que oferece as P. G. correntes a 47,50 frs. b./kg. C. e F. Antuérpia (contra 49/49,50 anteriormente) enquanto que as de Faro de qualidade semelhante se situam actualmente a 48,50 frs. b./kg. C e F Antuérpia (contra 49 anteriormente).

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de vinhos e derivados, sito na Rua Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António. Bem localizado para qualquer outro ramo de negócio. Dão-se informações, na mesma vila, na Rua Vasco da Gama, 7.

Balneário da Fontinha da Atalaia

da

Misericórdia de Tavira

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

Recomenda-se para os tratamentos de doenças de pele, reumatismos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispesias atónicas, em vários casos de amenorria.

TINTAS EXCELSIOR



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

NA CONSTRUÇÃO NAVAL PORTUGUESA

Entrevista com o sr. comandante dos bombeiros de S. Brás de Alportel

Conclusão da 1.ª página

carro para condução de pessoal, uma maca rodada, uma moto-bomba «Aspie», uma moto-bomba «Metz», outra «DKW», um pequeno motor «Jap», máscara de circuito fechado e cerca de oitocentos metros de mangueiras, além do habitual material miúdo.

— Quais as aspirações do comando?

— Um quartel!

— E tem razão... Este não passa de uma garagem para as viaturas. O senhor não tem gabinete de comando, não há camarata para piquete, não existe sala para recreio de bombeiros, não...

... Não está em condições, sem dívida, e a situação é insustentável. Vai ser ampliado. Mas, o ideal seria um quartel novo. Existe o projecto. Quer ver?

E o comandante patenteia-nos o projecto de um bonito edificio de rés-do-chão e mais dois pisos. Na rectaguarda, seria colocada a «casa esqueleto», para exercicios.

— O comandante possui um excelente projecto. E, o terreno?

— Em S. Brás há terrenos, em pontos centrais, onde o quartel ficaria muito bem.

— E, o dinheiro?

— Estou certo que não seria obstáculo insuperável! Sobretudo, há que contar com o baírrimo e a generosidade de todos os são-brasenses. Com os que residem no concelho e com tantos e tantos espalhados no País e no estrangeiro. Um esforço comum e esse grande melhoramento seria um facto.

— De que vive a sua associação? Tem muitos sócios? E' vultosa a cotização anual?

— Cotização? A nossa direcção pensa, neste momento, em reorganizar esse serviço. Por agora, a associação vive da receita da *verbena*, que, todos os anos, no Verão, levamos a efeito na esplanada do jardim publico. E' frequentadíssima e constitui, por assim dizer, o recreio preferido da população e de muitos forasteiros que aqui vêm propostivamente e a animam.

— Lançando-se na angariação de sócios, a vossa direcção encontrará o êxito desejado. A população reconhece o valor da corporação e a sua utilidade?

— Ainda há muito quem reconheça a nossa desinteressada intenção e o nosso esforço. Para esses vai a nossa gratidão. E' sempre tempo de fazer justiça a quem a merece. Os homens do meu comando, abnegados e desinteressados, merecem que se lhes faça justiça. Somos dezoito homens, todos devotados à causa dos Soldados da Paz,

ao serviço do nosso concelho. Devo salientar o grande exemplo de dedicação, denodo e espirito de sacrificio que nos dá o nosso capelão, rev. António Inácio. E' sempre dos primeiros a acudir, quando soa o sinal de alarme e trabalha nos incêndios, como se fosse um simples bombeiro!

— Quer indicar-me outros elementos cujo porte e serviços mereçam ser salientados?

— Os homens da minha corporação são todos dignos da minha consideração e louvor. Porém, há os que têm sido condecorados ou louvados em ordem de serviço...

— Os seus nomes e as suas condecorações?

— O chefe de secção, Manuel Martins Pereira, tem a medalha de ouro da Liga, por serviços distintos; o bombeiro Artur Rosa da Silva, possui a medalha de cobre de bons serviços e a medalha de prata de bom comportamento. Louvados em ordem de serviço, por serviços distintos, os bombeiros Manuel António Mascarenhas, Francisco Rosa da Silva, António Bagulho e José Simões.

— Desejaria, agora, saber quais as condecorações que lhe foram conferidas...

— Condecorações? Diga, apenas, se faz favor, que conto trinta e três anos de serviço, ininterrupto! Fui um dos fundadores da minha corporação, organizada em 27 de Agosto de 1927, após uma série de incêndios. Assim, a população intendeu-se da necessidade da fundação de uma associação de bombeiros.

— Permita que insista em mencionar as suas condecorações. Sei que as tem...

— Se acha que tem qualquer interesse, queira então tomar nota:

— Medalha de ouro, da Liga, de uma estrela; medalha de prata, da Liga, por serviços distintos; medalha de reconhecimento, por serviços prestados à corporação, nos primeiros vinte e cinco anos de serviço. Medalha de ouro, conferida pelo «Diário de Notícias», de Lisboa, promotor de um congresso extraordinário e medalhas comemorativas de diversos congressos.

— Tem assistido a muitos congressos?

— Estoril, Lisboa, Covilhã, Setúbal, Santarém, Barcelos, Coimbra e Leiria.

— Esplêndida representação dos bombeiros de S. Brás! Sem desprimor para os organizadores dos que não mencionam: quais os congressos que melhor o impressionaram?

— Quanto a entusiástico acolhimento, os da Covilhã, Santarém, Coimbra e Leiria. Em minha opinião os de Setúbal, Covilhã e Santarém foram muito proveitosos, quanto a técnica. Muito interessante e proveitoso será também o de Faro, a realizar no próximo mês. Bela confraternização, entre tantas camaradas de todo o País e alguns do estrangeiro! E não de ser apresentados e ventilados valiosos trabalhos, estou certo...

— Tenciona apresentar alguma tese, memória ou comunicação?

— Tenciono tratar de alguns problemas: — preço do combustível, recrutamento do pessoal, etc. Assisti ao Congresso Regional Algarvio que teve lugar em Abril de 1928. Não teve sequência, apesar do seu êxito. Tenciono aproveitar o encontro com camaradas desse tempo para recordar essa óptima jornada e lembrar-lhes o interesse de repetir, periodicamente, uma actividade de valor indiscutível.

Erguemo-nos, dando por terminada a nossa entrevista. O comandante, diz-nos, ainda: «As minhas últimas palavras serão dedicadas ao ilustre inspector, sr. coronel Luís Ribeiro Viana. Acolhe sempre de bom grado as pretensões que lhe apresentamos, a favor das nossas corporações, revelando um alto espirito de cooperação».

João Trigueiros

Da Corporação dos Bombeiros Voluntários de S. Brás de Alportel recebemos uma carta que, por falta de espaço, só no próximo número publicaremos.

VENDE-SE

Formatos completos para vazio, de 1/10-20 m/m.; 1/10 bijou 2 oz.; 1/10 oval 2 oz.; 1/4 esp. 25 m/m.; 1/4 club 30 m/m.; 1/4 usual 22 m/m. e 1/4 americano 30 m/m.

Trata: Saias, Irmãos & C.ª, Lda. — Olhão.

UM ESCLARECIMENTO do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira

ASSINADA por um dos srs. directores do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira recebemos uma carta da qual, em atenção ao seu desejo, publicamos a parte que interessa:

Foi este Rancho Folclórico convidado pelo ex.º presidente da Junta Distrital de Faro, para se exhibir de colaboração com outros grupos da Província, nos festejos comemorativos do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Dado o fim a que se destinava esta exhibição, a direcção deste grupo accedeu incondicionalmente, e ainda porque estas exhibições não tinham qualquer carácter de competição, pretendendo-se apenas comemorar acontecimentos históricos.

Acontece, porém, que a orientação do programa a apresentar pelos referidos ranchos, foi entregue ao sr. Henrique B. Ramos, ensaiador do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Faro, que devido à sua incompetência ou por qualquer outra razão, prejudicou o Rancho da Casa do Povo de Santo Estêvão, como adiante segue.

Iniciada a apresentação dos ranchos em conjunto, fomos informados pelo locutor, da ordem das exhibições, pertencendo nesta exhibir-se o Rancho de Santo Estêvão em 3.º lugar. Terminada a apresentação, foram todos os grupos convidados a retirar do recinto, excepto o desta Casa do Povo que continuaria ali. Admirados com a atitude tomada, aguardámos ordens; e sem mais preparação prévia, ordenou-nos o sr. orientador do programa, para começar imediatamente o espectáculo e exhibir apenas 3 números, o que fizemos, sem tempo sequer para escolher os que nos parecessem mais próprios, dos 12 que este grupo tem devidamente ensaiados e prontos a apresentar em publico. Entretanto todos os outros ranchos se seguiram apresentando 3 números cada, na 1.ª parte.

Ao iniciar a 2.ª parte, recebemos novamente ordem daquele sr. para exhibir apenas dois números, o que fizemos. Seguiram-se o Rancho da Casa do Povo da Conceição de Tavira, Casa do Povo de Alte e Casa do Povo da Conceição de Faro, que se exhibiram em 4 números cada, excepto este último que se exhibiu em 5.

Por este motivo, sr. director, vimos através das colunas do vosso conceituado jornal, incansável defensor dos interesses regionais, tornar publico e esclarecer especialmente os espectadores do citado programa, que o Rancho de Santo Estêvão, como atrás disse, tem devidamente ensaiado um repertório de 12 números, tipicamente regionais e genuinamente folclóricos composto por corcandinas, bailes-de-roda, valsas e baile mandado; e se na 2.ª parte daquele festival somente apresentou 2 números, foi porque cumpriu as ordens recebidas.

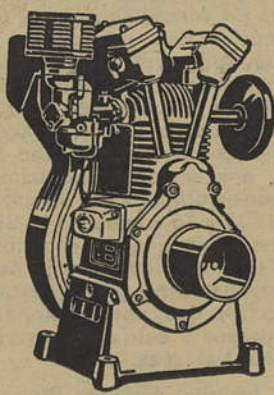
Pela forma confusa nas ordens dadas na 1.ª parte e o limite apenas de 2 números para este grupo apresentar na 2.ª parte, demonstrou o sr. Ramos recuar confronto entre este Rancho e o Rancho de que é ensaiador. Lamentamos o facto, visto que a bem do folclore algarvio, devia existir boa colaboração entre os grupos que o representam, e não rivalidades que nos levem a cometer injustiças.

OFICINA DE BICICLETAS

TRESPASSA-SE

No melhor local de Quarteira, apetrechada com aparelho de soldadura a autogénio e vulcanizador. Vende-se: 2 motores, «Eramford» de 6-8 H. P. e «Bomborne» de 6 H. P., apetrechados com as respectivas bombas; uma enfardadeira manual e várias charruas.

Tratar com Joaquim Manuel Gonçalves Pontes, telef. 30 — Quarteira.



Motores "BERNARD"

Os motores da máxima confiança

A maior robustez aliada à mais perfeita construção

Potências desde 1 1/4 a 10 CV.

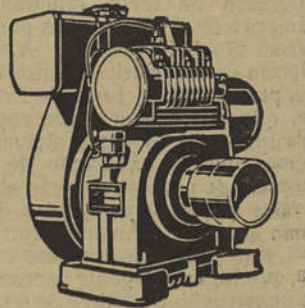
— a petróleo e a gasolina —

DISTRIBUIDORES

E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª

Avenida 24 de Julho, 1

— LISBOA —



DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Não vás à fonte sozinha, Depois da noite fechada. — É de vidro a cantarinha. Não pode ser emendada.

JACINTO AZUL

O iodo na alimentação das galinhas

Diz Arnold que as suas observações cuidadosamente feitas sobre as suas próprias aves durante muitos anos e uma experiência de 3 anos numa granja em Surrey o convenceram que os avicultores deviam observar, por si próprios, os efeitos de juntar uma pequena quantidade de iodo na alimentação corrente das aves. Não será preciso dar mais do que um miligrama de iodo por cabeça e por dia (em forma de iodeto de potássio) para logo aumentar a postura e a incubação dos ovos e melhorar também a textura da casca em comparação com outro galinheiro que não receba iodo adicional.

O revestimento de penas nos frangos filhos das galinhas que receberam iodo é mais rápido; entre as 7 e as 10 semanas estão completamente empenados os frangos provenientes de galinhas que recebem iodo, enquanto os de testemunho têm peladas no dorso e nas asas e em todas as idades a plumagem se mantém mais lustrosa.

O iodo tenta prolongar a ovifecção diminuindo os períodos de descanso e de muda e faz com que as frangas comecem a pôr mais cedo.

Para os olhos fatigados

Acontece, muitas vezes... Uma noite mal dormida, uma forte emoção que resulta em lágrimas, uma leitura mais prolongada que o costume, tudo isto é motivo para que os mais lindos olhos resolvam inchar, ficar vermelhos e... contrariar quem os possui... No entanto, o remédio é simples: se os banharmos com uma compressa embebida numa infusão de tília para meio litro de água, deixarmos a compressa sobre os olhos, durante uns quinze minutos, estendidas num quarto às escuras, e com os pés ligeiramente

mais altos que a cabeça, os olhos ficarão como novos...

O doce nunca amargou

Pudim de queijo — 6 gemas, 300 gramas de açúcar, uma colher, das de sopa, de manteiga, 3 colheres de queijo ralado, 4 colheres de farinha de trigo, chávena de meia de leite, e meia chávena de vinho branco da região de Lagoa ou Lagos. Unta-se uma forma de manteiga, deita-se o creme para dentro e vai para o forno.

Gambem na cozinha se pode ser artista

Filetes de pescada à vinaigrette — Deixai cozer durante 15 minutos num litro de água algumas rodellas de cenoura e cebola, um ramo de cheiros, sal e pimenta em grão.

Juntai então 4 pescadinhas bem preparadas e uma rodela de limão. Deixai cozer 12 a 15 minutos, tirai os peixes, separai-os em filetes e deixai arrefecer. Num prato comprido deveis dispor rodas de beterraba em vinagre, depois os filetes em diagonal. Deitai um bom molho de vinaigrette adicionado de mostarda, de salsa, e cebolas cortadas finas. Acompanhai com batatas salteadas.

Economia doméstica

Para que um cozido de legumes fique saboroso e bom é necessário que tenha quatro horas de cozida.

As rolinhas tornam-se impermeáveis molhando-as em óleo de parafina, que forma uma película que cobre a superfície porosa da cortiça.

Quando bater um bolo, se quiser que a massa fique fina e avolumada, bata o sempre com a mesma velocidade e para o mesmo lado.

É agora não ria!

O freguês — Ouça cá: quando o senhor me vendeu este remédio disse-me que curava numa noite. Mas não me curou.

O farmacêutico — Ah! Mas no frasco não diz em que noite é, pois não?

ESTÁTUA A GIL EANES EM LAGOS

LAGOS — A comissão executiva tem chegado, ultimamente, muitos donativos para a subscrição que ainda se encontra aberta, o que vem demonstrar o entusiasmo do publico, não só de Lagos como de toda a parte, para que a homenagem a Gil Eanes seja coroada de êxito.

Assim, entre outros, destacam-se os donativos recebidos da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP; de Amaro & Mota, Lda., de Lisboa, empreiteiros das obras da frente marginal, dragagem da bacia de retenção de marés e doca de recreio; e dr. António Augusto Portela, do Porto, empreiteiro das obras da avenida marginal; e subscrição dos operários da fábrica de aglomerados de cortiça da firma Canelas & Figueiredo, Lda., desta cidade.

Temos conhecimento de que o projecto da estátua foi já submetido à apreciação das entidades competentes.

Abastecimento de água à praia da Luz — Está por resolver o importante problema do abastecimento de água potável a esta encantadora e frequentada praia. Sendo das que no Algarve vêm de ano para ano aumentada a frequência, o problema da falta de água é ali cada vez mais aflitivo.

A praia da Luz é actualmente

abastecida pela água de um pequeno poço cujo débito fica muitíssimo aquém do consumo normal. Parece que há um estudo para que a água venha canalizada do grande manancial de Almádena. Todavia, o tempo passa e o problema estaciona no mesmo ponto: no Verão a água não chega e tem de ser rateada!

Por que se trata de um caso cuja solução urge, ousamos chamar para o facto, a atenção, de quem no assunto superintenda.

Está em jogo o prestígio da praia. — C.

Em casa, no campo e na praia, use QUEIMAX contra todas as queimaduras

VENDE-SE

Duas moradas de casas no sítio das Hortas, próximo de Vila Real de Santo António. Informa-se na Redacção deste jornal.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País